

COMEÇA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA REITORIA



Conif elege Reitor do IFPB
para Vice-Presidência
Acadêmica

(Pág 03)

Emoção marca
aniversário de 111
anos do IFPB

(Pág 08)

Campanha IFPB Solidário
prepara novas ações
para o próximo ano

(Pág 11)



EDITORIAL

O ano atípico de 2020 trouxe para a humanidade, além do desafio da sobrevivência diante de uma pandemia devastadora, a necessidade de se adaptar à nova realidade, sem prejuízo da manutenção de nossas atividades. Foi assim no IFPB. Chegamos ao final deste ano, não apenas mantendo as medidas sanitárias para impedir o avanço do novo Coronavírus, mas também elaborando cartilha para divulgar medidas de prevenção contra a Covid-19 e mantendo um olhar atento a grupos sociais vulneráveis, através da campanha “IFPB Solidário”.

Mesmo diante dessa situação crítica, todo o esforço coletivo da comunidade acadêmica pela educação valeu a pena. O resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), divulgado em outubro/2020, comprovou a qualidade do ensino do IFPB, trazendo conceitos de excelência para os cursos da Instituição. O reconhecimento desse trabalho também se revelou com a autorização do MEC para o funcionamento dos campi de Areia e Pedras de Fogo, além do destaque nacional do IFPB no ranking do INPI de depositantes de patentes e do recebimento do título de Instituição de Ensino Superior Júnior.

Com esperança no futuro, os investimentos não cessaram. O canteiro de obras da nova sede da Reitoria do IFPB foi instalado e começaram os serviços de terraplenagem. Além disso, o Campus Princesa Isabel receberá uma usina fotovoltaica e, nesse período, o IFPB empossou 47 novos servidores, entre professores e técnico-administrativos.

Apesar do momento difícil, não devemos perder a leveza. Terminamos o ano de 2020 honrados com a eleição de nosso representante para a Diretoria-Executiva do Conif e comemorando os 111 anos de história do IFPB com homenagens a pessoas que contribuíram com seu trabalho e suas vidas para escrever a história do Instituto Federal da Paraíba.

ESTUDANTES DE CATOLÉ DO ROCHA SÃO BICAMPEÃS

A etapa nacional do Torneio Juvenil de Robótica foi realizada nos dias 12,13 e 14 de dezembro/2020 e contou com equipes de vários Estados. Duas equipes do Campus Catolé do Rocha, sob a supervisão do professor Alexsandro Trindade, foram bicampeãs na competição. A equipe Nairóbi, formada pelas alunas Ana Beatriz (2º ano do Curso Técnico em Edificações), Edna Dayara (3º ano do Curso Técnico em Edificações) e Letícia Vieira (2º ano do Curso Técnico em Edificações), foi bicampeã na modalidade Sumô 1,5kg, no nível 3, e campeã na modalidade Sumô 3kg, nível único. A equipe Tókyo, formada pelas alunas Hillary Diniz (2º ano do Curso Técnico em Edificações), Letícia Diniz (2º ano do Curso Técnico em Edificações) e Radymilla Cristiano (2º ano do Curso Técnico em Edificações), foi bicampeã na modalidade Resgate no Plano Nível 3 e Viagem ao Centro da Terra Nível 3.

ALUNO DE PATOS CONQUISTA MEDALHA DE OURO

O estudante Enrique Gomes da Silva, de apenas 15 anos, do Curso Integrado de Edificações do Campus Patos, foi o único medalhista de ouro do IFPB na III Olimpíada de Matemática dos Instituto Federais (OMIF 2020). Com 100% de aproveitamento na prova da OMIF, Enrique conta que sua conquista é um balizador para seu futuro profissional. “A OMIF é uma das olimpíadas pela qual participo para aprimorar meu conhecimento nas áreas de matemática e raciocínio lógico, com esse resultado sei agora que estou no caminho certo e assim espero continuar”. O estudante disse ainda que mesmo diante do isolamento devido a pandemia, a instituição incentivou sua participação. No geral, o IFPB conquistou 16 medalhas de prata e bronze, distribuídas da seguinte forma: Cajazeiras (2), Catolé do Rocha (3), João Pessoa (2), Patos (3), Princesa Isabel (3) e Sousa (3).

EQUIPE DE JOÃO PESSOA É CAMPEÃ MUNDIAL

Três estudantes do Campus João Pessoa conquistaram o primeiro lugar mundial da Huawei ICT Competition na trilha de Cloud Computing. A competição online realizada na China contou com mais de 120 mil universitários de 70 países. A equipe do IFPB era composta por Wesley Santos e Mariana Barros, alunos do bacharelado em Engenharia Elétrica e por Edson Luiz, egresso do Curso Superior de Redes de Computadores, e atualmente mestrando em Tecnologia da Informação do Campus João Pessoa. O tutor dos estudantes foi o professor Michel Coura Dias. A competição incluiu as tecnologias mais recentes, como computação em nuvem, Inteligência Artificial e Big Data. Os vencedores fazem parte do trabalho desenvolvido pelo Polo de Inovação do IFPB e seus laboratórios credenciados. Os professores Mateus Lima, Moacyr Pereira e Marcelo Portela também participam do Projeto de Capacitação que o IFPB desenvolve em parceria com a Huawei para fomentar novos talentos na área de TICs.

IFPB REALIZA 1º ENCONTRO VIRTUAL DE EGRESSOS

Com o tema “Conectando gerações, fortalecendo o nosso fazer”, o IFPB realizou nos dias 15 e 16 de dezembro/2020, o 1º Encontro Virtual de Egressos (EVE). O objetivo do evento foi promover o intercâmbio entre os egressos e a comunidade acadêmica do IFPB, oportunizando para os egressos e estudantes pré-concluintes informações relevantes para do mundo do trabalho. O encontro faz parte da Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) que instituiu estratégias e políticas de articulação entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão que possam potencializar a aproximação entre os egressos e o IFPB. A programação contou com mesas redondas onde estudantes egressos trouxeram relatos das experiências vivenciadas como estudantes no IFPB.

EXPEDIENTE

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)

Textos

Ana Carolina Abiahy, Ernani Baracho, Gustavo Rodrigues, Heranir Oliveira, Iris Souto Maior, Patrícia Lins, Patrícia Nogueira e Verônica Rufino.

Imagens

Acervo IFPB

Capa e Diagramação

Luzivan Silva

Distribuição

Jerusa Farias

CONIF ELEGE REITOR NICÁCIO LOPES PARA A VICE-PRESIDÊNCIA ACADÊMICA

Gestor do Instituto Federal da Paraíba é escolhido entre os dirigentes da Região Nordeste para compor a nova Diretoria Executiva do Conselho no biênio 2021-2022



Reitor Nicácio: é papel do Conif ampliar o diálogo.

A nova Diretoria Executiva do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif) terá a representação do IFPB. O reitor Nicácio Lopes foi o escolhido entre os dirigentes do Nordeste para ter assento entre os novos diretores, em eleição virtual, realizada em 9 de dezembro de 2020.

O gestor Nicácio Lopes será o Vice-Presidente de Assuntos Acadêmicos do Conif. No Conselho, tomam posse também o Vice-Presidente Administrativo, Elías Monteiro, do IF Goiano; o Vice-Presidente de Relações Parlamentares, Claudio Alex Jorge da Rocha, do IFPA; e o Vice-Presidente de Relações Institucionais, Jefferson Manhães de Azevedo, do IF Fluminense. A nova diretoria executiva deve tomar posse em fevereiro de 2021, permanecendo até fevereiro de 2022. A presidenta eleita do Conif é a reitora do IF Catarinense, Sônia Regina de Souza Fernandes. As diretorias do Conif têm mandato de um ano. O professor

Nicácio destaca o ambiente democrático do Conselho, que garante um representante de cada região do país entre os diretores. A eleição teve chapa única em consenso entre os 41 dirigentes da Rede Federal que é composta pelos Institutos Federais, Cefets e o Colégio Pedro II.

O reitor do IFPB destacou também o reconhecimento nacional ao IFPB por esta posição de destaque na tomada de decisões da Rede Federal. “Pela primeira vez, em 12 anos da existência deste Conselho, o IFPB vai ter assento na Diretoria Executiva do Conif. Fiquei honrado por representar o Nordeste, tendo aprovação unânime em reunião interna”, comentou Nicácio.

Segundo Nicácio, a Diretoria do Conif terá um trabalho peculiar de guiar a comunidade acadêmica diante do desafio da pandemia que obrigou as instituições a adotarem atividades remotas. “Precisamos estar ancorados, neste mundo pós-pandemia, em valores que colocam a vida humana e a segurança de nossa

comunidade em primeiro lugar”, frisou Nicácio.

O dirigente do IFPB destacou que será papel do Conif “ampliar o diálogo com os governos para garantir instalações que sigam os protocolos de biossegurança com todos os mecanismos profiláticos contra o covid-19”. Para Nicácio, a discussão acerca do ensino híbrido deve dominar as principais temáticas da Diretoria de Assuntos Acadêmicos no ano de 2021. Ele espera um entendimento sistêmico das instituições sobre estes assuntos, “respeitando as especificidades locais e mantendo a qualidade tradicional da Rede”.

Conforme avalia Nicácio, os novos diretores do Conif também devem se debruçar para revisar documentos norteadores da Rede como o Planejamento Estratégico do Conif e o Regimento Interno. O reitor do IFPB ressaltou ainda a necessidade de estreitar diálogos com o Parlamento brasileiro em busca de melhorias na área educacional.



IFPB É DESTAQUE NO RANKING DO INPI DE DEPOSITANTES DE PATENTES

A pesquisa aplicada e a inovação são os vetores dessa conquista, que tem incentivado a comunidade acadêmica a aumentar o número de projetos

1º Lugar entre os IFs do Brasil, em número de Patentes e Programas de Computador

1º lugar no indicador de **Depósito de Patentes de Modelo de Utilidade**

1º lugar no indicador de **Registros de Programa de Computador**

5º lugar no indicador de **Depósito de Patentes de Invenção**

Informações segundo o Ranking do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, relativas aos registros feitos em 2019 para os residentes.

O Instituto Federal da Paraíba vem cada vez mais se destacando na área de inovação e pesquisa aplicada. Recentemente mais um pedido de patente foi depositado junto ao pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Trata-se de um modelo de utilidade na área de Fonoaudiologia desenvolvido pelo Campus João Pessoa, intitulado "Dispositivo para aquisição de sinais de vibração da pele do pescoço durante o processo de fonação". O aparelho pode beneficiar exames de Fonoaudiologia para detectar problemas na voz.

Os autores da patente são as professoras do Campus João Pessoa do IFPB, Suzete Élide Nóbrega Correia e Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa; o docente da UFPB, Leonardo Wanderley Lopes; e os estudantes do Mestrado em Engenharia Elétrica do Campus JP-IFPB, Igor Forcelli Silva, Fernanda Soares Lima e Arthur Medeiros Guimarães.

Os pedidos de registro de patentes vêm crescendo em diversos campi do Instituto Federal da Paraíba. O ranking de depositantes de patentes divulgado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), aponta o IFPB aparece entre os primeiros colocados nas categorias Registro de Computador e Modelos de Utilidade no ano de 2019. Na categoria de Invenções o IFPB ocupou a 5ª colocação dentre os Institutos Federais do país.

No ranking de "Registro de Computador", o IFPB se destacou com 28 pedidos sendo o 10º colocado no país e o 1º dentre os Institutos Federais. Já no indicador de registro de Modelos de Utilidade foram 5 pedidos em 2019, ficando posicionado em 17º geral e 1º dentre os Institutos Federais. O Ranking do INPI traz o número de pedidos de registros de patentes das Instituições de Ensino Superior, englobando universidades, institutos federais, sistema S e empresas.

A divulgação do documento movimentou a comunidade acadêmica. "A colocação do IFPB mostra o grande potencial de nossos servidores e o quanto o IFPB realiza pesquisa aplicada de qualidade e projetos inovadores. Soma-se a isso, a dedicação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFPB que presta assistência contínua aos nossos servidores, contribuindo para a projeção do IFPB. Temos orgulho da nossa equipe, dos nossos servidores que elevam o nome de nosso Instituto cada vez mais", destacou a Pró-Reitora Silvana Cunha.

Para o Diretor de Inovação Tecnológica do IFPB, Maxwell Amaral: "Esses indicadores servem para chamar atenção da sociedade afirmando cada vez mais que nossas pesquisas se destinam a atender as necessidades das pessoas, de nossa cidade, estado e país". Ele lembrou que o IFPB vem investindo na cultura da inovação e na proteção da propriedade intelectual, das criações.

"Com ajuda do Polo de Inovação estamos passando pela fase de transferência de tecnologias e pretendemos atingir o último degrau que é promover e implantar ecossistemas de inovação novos, baseados em startups. A inovação segue trilhando essa estrada. Nosso objetivo é que essas criações sejam utilizadas na sociedade e isso abrange empresas, instituições do terceiro setor, comunidades e APLs. Receber essa notícia tem nos trazido bastante felicidade. Acredito que estamos no caminho certo e precisamos estar melhorando cada vez mais", declarou o professor Maxwell.

O ranking do INPI aponta 07 categorias: invenções, modelo de utilidade, programa de computador, marcas, desenhos industriais, indicação geográfica, topografia de circuitos integrados.

ASSINADOS O CONTRATO E A ORDEM DE SERVIÇO DA NOVA SEDE DA REITORIA

Em solenidade, o Reitor Nicácio Lopes e o representante da empresa vencedora da licitação assinam contrato, canteiro da obra é instalado e serviços são iniciados



A construção do novo prédio da Reitoria do IFPB começou a sair do papel. Em 25 de novembro, a assinatura do contrato e da ordem de serviço da nova sede foi realizada com solenidade transmitida online e presidida pelo Reitor Nicácio Lopes. O representante da construtora F2 Engenharia, empresa vencedora do processo licitatório, foi o engenheiro Fabiano Veras, que assinou o contrato orçado em R\$ 15.691.813,80. O prédio está sendo erguido na área do antigo CAIC no bairro de Mangabeira, na capital paraibana. O prazo para término da obra é de dois anos.

A cerimônia teve a presença virtual dos deputados da bancada paraibana que contribuíram com a destinação de emendas parlamentares para as obras. Na ocasião, os deputados Ruy Carneiro, Efraim Filho e Frei Anastácio ressaltaram a importância da nova sede para a melhoria dos serviços ofertados pelo IFPB.

“Nossa gratidão por acolher o nosso pleito e materializar esse sonho que é de toda a comunidade acadêmica do IFPB. Sem vocês esse momento não seria possível. Deixo aqui o reconhecimento aos nossos parlamentares da Paraíba: Frei

Anastácio, Efraim Filho, Ruy Carneiro, Pedro Cunha Lima, Edna Henriques, Wellington Roberto, Damião Feliciano e Wilson Santiago”, disse o Reitor em seu discurso.

Nicácio fez um agradecimento especial ao Governo da Paraíba que doou o terreno onde funcionou o antigo CAIC. “Nosso agradecimento ao governador João Azevedo e ao major Luciano Barbosa da briosa PMPB que se dedicou de forma extraordinária para viabilizar a legalização e regularização do terreno”.

O professor Nicácio fez questão de agradecer o esforço da equipe interna do IFPB que trabalhou no planejamento e na concepção da obra da nova Reitoria: o diretoria de obras, Vinícius Cabral e toda sua equipe, toda a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, representada pelo pró-reitor Pablo Andrey Arruda e especialmente a equipe da Diretoria de Licitações.

“Nossa empresa tem uma grande felicidade e honra em participar junto com esse respeitado instituto desse projeto magnífico de grande envergadura e grande alcance social. Para nós isso é muito importante e vamos nos dedicar

e nos empenhar para realizar esse projeto”, disse o representante da F2 Engenharia, Fabiano Veras.

A área do terreno é de 16.315,41 m². No estacionamento, haverá espaço para 24 motos, 167 vagas para veículos de passeio, nove exclusivas para pessoas com deficiência e nove para idosos; duas vagas para micro-ônibus e duas para ônibus.

Em 07 de dezembro, foi instalado o canteiro de obras, com oito trabalhadores. O coordenador de obras da Reitoria, engenheiro Renan Dantas da Nóbrega, informou que os serviços iniciais foram a limpeza do terreno com a remoção da camada vegetal. O técnico em construção de Edifício, Edimael Freitas, que faz parte da equipe do IFPB, também acompanhou o serviço.

Serviços de terraplenagem e de demolição do ginásio de esportes e de um bloco do antigo CAIC ficaram entre os passos iniciais. A nova sede da Reitoria contará com uma área construída de cerca de 8.300,00 m². O prédio do IFPB terá dois blocos de três pavimentos. Serão construídos uma guarita, um reservatório e uma caixa d'água.

Começa limpeza do terreno e remoção da camada vegetal da nova sede da Reitoria

PROJETO DO IFPB E FUNETEC COLABORA COM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NA PB E BA

O Campus Cabedelo Centro é o executor do projeto de extensão que fortalece e consolida as propriedades da agricultura familiar nas comunidades rurais



Foram entregues 737 peças técnicas certificadas no Sistema de Gestão Fundiária

Um projeto executado pelo IFPB, em parceria com a Funetec-PB, está colaborando para a regularização fundiária de muitas comunidades rurais da Paraíba e Bahia. Na quarta-feira, 25/11/2020, uma etapa importante do projeto foi realizada: a entrega de 737 peças técnicas georreferenciadas e certificadas, no Sistema de Gestão Fundiária (Sigef) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

A entrega formal aconteceu no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador, com a presença de representante da Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec-PB). O Campus Cabedelo Centro do IFPB é o responsável pela execução do projeto de extensão “Apoio Técnico-Científico para Fortalecimento e Consolidação das Propriedades da Agricultura Familiar na região Semiárida dos Estados da Bahia e Paraíba, preferencialmente as oriundas de ações de Crédito Fundiário (PNCf)”. A iniciativa é fruto de um Termo de Execução Descentralizado entre o Instituto Federal da Paraíba e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Até junho de 2021, está prevista a entrega de 3.500 documentos. O georreferenciamento é um dos serviços de topografia que valida os perímetros e parcelamentos das propriedades, para identificar os limites. É um instrumento fundamental para que os proprietários

possam ter acesso a diversos direitos sociais, como financiamento bancário, por exemplo.

As peças entregues envolvem 737 famílias, distribuídas em 26 associações beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCf), presentes em cinco municípios baianos: Juazeiro, Sobradinho, Barra, Xique-Xique e Sento Sé. Participaram da entrega formal dos documentos, os representantes das associações comunitárias rurais da Baixa do Cipó, do município de Xique-Xique; Torrinha, de Barra; Asa Branca e Juriti, de Sobradinho. Da equipe do projeto, estavam presentes Juan Monteiro da Silva e Diego Alberto de Brito Melo, da Funetec-PB.

No IFPB, os professores Marcelo Oliveira Serrano de Andrade Júnior, José Avenzoar Arruda das Neves e Mário Limeira de Lyra estão à frente do projeto. O docente Marcelo Oliveira destacou a enorme contribuição da iniciativa para os agricultores familiares do semiárido baiano e paraibano. Ele lembrou que o projeto tem outras duas grandes metas, além da regularização fundiária. Ele informou que 13 servidores do IFPB, 21 estudantes e 12 profissionais externos participam da empreitada.

As próximas etapas incluem levantamento das demandas dos agricultores sobre ações de fomento ao crédito e novas li-

nhas de financiamento, produtos financeiros e serviços que incentivem a produção e a comercialização da agricultura familiar. O projeto prevê estudos científicos para melhorar a qualidade da água em comunidades produtivas nos dois estados nordestinos.

Estudantes do IFPB dos cursos técnicos integrados de Serviços Jurídicos, do campus Cabedelo Centro, de Meio Ambiente, de Santa Rita, e do superior de Geoprocessamento, de João Pessoa, fazem parte do trabalho. Na Paraíba, dezenas de associações rurais dos municípios de Araruna, Cacimba de Dentro, Gurinhém, Ouro Velho, Cuité, Barra de Santa Rosa, devem ser beneficiados com as ações do projeto de extensão.

Segundo o professor Avenzoar, “este trabalho, de regularização fundiária das unidades familiares produtivas, tem se mostrado de grande importância para todos os setores da cadeia produtiva agropecuária, pois assegura um registro público para todas as finalidades, oferecendo segurança jurídica aos contratos cujo marco referencial é a propriedade rural produtiva, superando a simples posse que pode mudar de titularidade sem qualquer registro.”

A presidente da Associação Comunitária dos Produtores Rurais do Bom Viver, no município de Xique-Xique, Vania Santos Rocha, afirmou que esse era um momento muito esperado, desde 2017. “A gente não imaginava que chegaria onde chegamos hoje, com o documento da terra nas nossas mãos. É uma grande realização para nós, pequenos agricultores, contar com esse georreferenciamento. Esperamos mudar agora a nossa situação, com bons projetos, para que a gente possa crescer produtivamente e dar um salto de qualidade”.

IFPB É RECONHECIDO COM TÍTULO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR JÚNIOR

O Instituto Federal da Paraíba é a única Instituição de Ensino Superior pública da Paraíba a receber esse título da Federação Paraibana de Empresas Juniores

A Federação Paraibana de Empresas Juniores - PB Júnior concedeu ao IFPB o título de Instituição de Ensino Superior Júnior, que contempla instituições que possuem mais de 25% do total dos seus cursos superiores com empresa júnior.

No ano de 2020, o IFPB foi caso de sucesso a nível nacional ao conseguir federalizar duas empresas juniores - a Loopis (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e i-Minerva (Engenharia Civil) do Campus Cajazeiras, e ao fomentar mais seis novas iniciativas através de edital.

O IFPB também foi referência ao possuir quase 70% de suas empresas juniores com superação de faturamento em comparação ao ano anterior. O destaque ficou com as empresas Unisigma e a DECON, do Campus João Pessoa, que atingiram o índice de Alto Impacto da PB Júnior. Este é o quinto título consecutivo recebido pela Unisigma.

“Apesar de esse ano ter sido de muitos desafios, conseguimos concluí-lo com muitos resultados positivos, entre eles, o reconhecimento do IFPB como IES

Jr. Essa indicação representou a consolidação de um trabalho contínuo voltado ao cumprimento da nossa política de extensão, especialmente na área de empreendedorismo”, ressalta Yana Dantas, diretora de Extensão Tecnológica.

APROVADO O TEXTO BASE DA POLÍTICA DE EXTENSÃO E CULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
Documento norteará as ações do IFPB no desenvolvimento da Extensão, articulando educação, ciência e tecnologia

Em reunião realizada no mês de dezembro, o Comitê de Extensão do IFPB ratificou o texto-base da Resolução que aprova a Política de Extensão e Cultura do Instituto. O texto aprovado contém as contribuições da comunidade acadêmica, acolhidas por meio da realização de consultas e audiências públicas.

A consolidação do documento ocorreu entre a Comissão responsável para conduzir o processo de consultas públicas e elaboração da redação final da minuta (designada pela Portaria N°22/2020-PROEXC), os coordenadores de Extensão e a equipe gestora da Pró-Reitoria

de Extensão e Cultura (PROEXC).

A Política tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica.

“Diante de todas as diretrizes emanadas dos fóruns de pró-reitores de Extensão, ligados tanto ao CONIF quanto às universidades, o IFPB precisava aprovar uma minuta que fosse a diretriz que o Instituto irá adotar em relação à Extensão e Cultura. Dessa forma, a minuta foi construída contando com a participação da comissão, dos coordenadores da área e de toda comunidade, de forma dinâmica e participativa”, frisa a pró-reitora Cleidenedia Oliveira.

O documento segue agora para aprovação dos órgãos colegiados do Instituto para ser publicado através de Resolução.

Yana Dantas: Apesar dos muitos desafios do ano, tivemos resultados positivos



IFPB COMEMORA 111 ANOS EM SOLENIDADE TRANSMITIDA PELA INTERNET

O evento teve depoimentos emocionantes, apresentação de músicos e de vídeo institucional, além de homenagens a convidados e foi transmitido ao vivo pela TV IFPB



A solenidade de aniversário dos 111 anos do IFPB foi transmitida ao vivo

Em solenidade realizada no auditório da Reitoria, transmitida através da Internet pela TV IFPB, o Instituto Federal da Paraíba comemorou no dia 30 de novembro o seu aniversário de 111 anos. O evento, que anualmente acontece dia 23 de setembro, data da criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, foi realizado de forma virtual na data do aniversário de Coriolano de Medeiros, um de seus mais destacados diretores. O adiamento ocorreu em função da pandemia que assola o País.

Este ano, o evento teve como tema “A presença do negro no IFPB”, e contou, de forma presencial, apenas com os integrantes da solenidade, para atender a todas as medidas de prevenção ao contágio da COVID-19.

Na abertura da solenidade, o público apreciou a apresentação musical feita especialmente para o evento pelos professores de música do IFPB Adriano Caçula Mendes e Ebenézer Lourenço Ferreira Vaz. A canção Redemption Song (tra-

duzida como Canção da Redenção) foi composta e gravada pelo artista jamaicano Bob Marley, em 1979. O ídolo jamaicano usou a música como instrumento político e de denúncia contra o racismo.

Em seguida, foi apresentado um vídeo institucional, relembrando a história do ex-presidente Nilo Peçanha. Ao assumir a presidência do Brasil, em 1909, Nilo Peçanha criou as “Escolas de Aprendizes Artífices” em várias unidades federativas, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito. Essas primeiras escolas transformaram-se, 111 anos depois, na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, presente em todo o território nacional.

A solenidade contou com um debate sobre o tema “A presença do negro no IFPB” entre o Reitor Nicácio Lopes e a Professora Ivanilda Matias Gentle, assistente social e servidora aposentada do IFPB, onde exerceu vários cargos. Atualmente, a professora Ivanilda é superintendente da Escola de Serviço Público

do Estado da Paraíba – ESPEP. Logo depois, a professora Ivanilda Matias Gentle foi homenageada com a entrega do Troféu Comemorativo de 111 anos do IFPB.

“Sinto-me honrada, sinto-me também emocionada. Para mim, que sou servidora, que entrei nesta Instituição como Agente de Portaria, depois Assistente Administrativo, depois Assistente Social e cheguei a ser Diretora Geral de um campus dessa Rede Federal de Ensino, é uma honra. Sinto-me orgulhosa de saber que nós, negros e negras, para quem são negados vários espaços, podemos dizer que, no meu caso, com estudo e com esforço, consegui chegar e ser homenageada pela Instituição. É um momento de emoção e de orgulho que me leva a dizer que o estudo nos conduz a conquistar espaços que antes pareciam inatingíveis”, declarou a professora Ivanilda Gentle.

Na sequência da solenidade, o Major da Polícia Militar da Paraíba, Luciano Adonias Barbosa, ex-aluno da Escola Técnica

ca Federal da Paraíba, recebeu das mãos do Reitor Nicácio Lopes a Medalha do Mérito Coriolano de Medeiros.

“Para mim é motivo de muito orgulho, muita honra, eu que já fui aluno da Escola Técnica Federal da Paraíba; que tive meu filho graduado aqui em Engenharia; eu que trago comigo todos esses anos o IFPB no meu coração. Esta homenagem eu vou guardar comigo para o resto da vida. Isso só aumenta ainda mais a minha responsabilidade. Eu só

tenho a agradecer ao IFPB, pelo reconhecimento”, declarou o Major Luciano Barbosa.

Para o Reitor Nicácio Lopes, “nós do IFPB não poderíamos deixar de realizar o nosso evento comemorativo, de reverenciar a memória da Instituição, pois a pandemia não obscureceu o brilho do Instituto Federal da Paraíba”.

“Nós temos hoje vários exemplos de estudantes de origem humilde que pros-

peraram, demonstrando que a educação é o melhor caminho. Só se consegue essa libertação através da educação. O povo encarcerado na ignorância não consegue conquistar a sua dignidade. Só a educação pode fazer o nosso País mais justo e mais humano. Por isso, vamos homenagear a nossa Instituição, vamos reverenciá-la como um patrimônio de nosso País. Viva o Instituto Federal da Paraíba!”, finalizou o Reitor Nicácio Lopes.



A professora Ivanilda Gentle e o Major Adonias Barbosa foram homenageados



QUATRO CAMPI PARTICIPAM DE EDIÇÃO VIRTUAL DO PROGRAMA REITIWEB

Novo formato possibilitou a continuidade dos trabalhos durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais ocasionada pela pandemia da COVID-19



rante Web. Quatro campi participaram. O campus Itaporanga foi o primeiro, no mês de setembro e por meio de uma ação pioneira avaliou a funcionalidade do programa no formato virtual, sendo aprovado por todos os envolvidos. Em seguida foram os campi de Esperança, no mês de Outubro, Cabedelo em Novembro e Catolé do Rocha em Dezembro.

Para o Reitor Nicácio Lopes, a essência do programa continua na sua edição por meio de webconferência: “A Reitoria Itinerante foi criada para estreitar as relações com as comunidades, oferecendo interatividade e aproximação. Assumimos o compromisso de criar canais de diálogo com a comunidade, não podemos tomar as decisões sozinhos. Não temos a presunção de fazer milagres, mas escutar a comunidade, o seu sentimento. A opinião de todos é muito importante para juntos construirmos melhores processos e tornar o nosso instituto mais democrático”, declarou o Reitor.

As quatro edições mativeram as mesmas características do formato presencial, contemplando reuniões com os segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos e incluindo três etapas: o antes, o durante e o depois da rota. Também é passado um formulário onli-

ne para que o evento seja avaliado por parte dos participantes.

“É sempre uma alegria participar da Reitoria Itinerante porque é um momento onde temos um contato mais próximo com os gestores e onde nossos servidores e alunos podem expor seu questionamento, suas vontades, angústias e sugestões para fazer do nosso instituto um ambiente melhor”, avaliou o Diretor Geral do Campus Esperança Valnyr Lira.

A Diretora do Campus Catolé do Rocha, Susany Medeiros, lembrou que a Reitoria Itinerante é um momento de rememorar todo o esforço e trabalho realizado em conjunto durante o ano. “Expresso aqui a minha gratidão a reitoria, a toda minha equipe e aos alunos por permitirem conduzir dessa forma o Campus”, disse a diretora ao se referir aos pontos fortes e fracos enfrentados durante pandemia.

O espaço dialógico proporcionado pela execução da Reitoria Itinerante possibilitou aos estudantes e servidores dos campi participarem das tomadas de decisões da gestão. Nas audiências foram anunciadas a retomada de obras, melhorias de infraestrutura, esclarecimentos sobre a continuidade das atividades não presenciais, dentre outros.

A Reitoria Itinerante ganhou um novo formato durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais ocasionadas pela pandemia do novo coronavírus. Trata-se da edição virtual do programa, realizada por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação, intitulada Reitoria Itine-

A edição virtual do Programa foi aprovada por todos os participantes





CAMPANHA IFPB SOLIDÁRIO PREPARA AS NOVAS AÇÕES PARA 2021

Entre as novidades estão a implantação de comitês locais nos Campi e uma campanha de doação de equipamentos eletrônicos para auxiliar os estudantes



Ao longo dos últimos meses de pandemia causada pelo novo coronavírus, a solidariedade conseguiu amenizar em nosso estado a fome de muitas famílias em situação de vulnerabilidade social. O Instituto Federal da Paraíba abraçou esta causa e através da Campanha IFPB Solidário vem proporcionando esperança e dias melhores para um futuro mais justo e equalitário. Para fortalecer a campanha novos projetos estão sendo viabilizados.

“Procuramos em 2020 ter um olhar atento a grupos sociais vulneráveis pela pandemia da Covid-19, marginalizados e que enfrentam preconceito na sociedade, para que a Campanha IFPB Solidário fosse efetiva. Para 2021 vamos ter novas práticas em prol da solidariedade”. É o que afirma o coordenador da campanha, Manoel Macedo.

A ação é fruto de uma equipe formada por servidores do IFPB, voluntários e parceiros como o SINTEFPB, DCE, ASSEGT, FUNETEC, ASSIFPB E SICOOB que juntos somaram esforços em benefício de grupos sociais como ciganos, pescadores, artistas de circo, LGBT e idosos beneficiados com cestas básicas em vários municípios do estado. Estudantes de vários campi também foram contemplados com kits alimentares.

A campanha recebeu recentemente uma importante adesão: a dos comitês locais que serão implantados nos Campi. O objetivo é potencializar as condutas de forma sistematizada através do fortalecimento das representações nas diversas unidades. “A ideia é que estas comissões sejam construtoras, tragam iniciativas que possam fortalecer o sentido maior da campanha que é a solidariedade humana” disse professor Macedo.

Para 2021 novos projetos estão sendo articulados como uma espécie de “braço da campanha” explica o diretor do Campus Cabedelo, Lício Romero, que integra o comitê gestor. Trata-se da Campanha de Doação de Equipamentos Eletrônicos, uma ação que deve ser colocada em prática para auxiliar os estudantes nas atividades de ensino remoto. “Os equipamentos doados pela comunidade deverão estar em condições de uso e serão analisados pela equipe de TI antes de serem entregues aos estudantes. Poderão ser doados computadores, tablets, notebooks, smartphones e periféricos como teclado e mouse”.

“A Campanha do IFPB Solidário deve ser institucionalizada, precisamos ir mais além do que atuar durante essa pandemia” disse Douglas Silva, do comitê local do Campus Itaporanga. Ele lembrou que

com a previsão do fim do auxílio emergencial do governo, a ajuda aos mais necessitados será ainda mais fundamental.

“Me sinto orgulhoso com a ampliação desse grupo, é um momento esperado por todos nós para que possamos envolver mais os campi” disse Aguinaldo Tejo, membro do comitê gestor. Ele ressaltou a importância da normatização da campanha com a incorporação dos comitês, proposta que pretende apresentar ao Conselho Superior do IFPB.

A Campanha IFPB Solidário arrecada doações, em dinheiro, para a compra de produtos que atendam às necessidades básicas de pessoas em situação de vulnerabilidade social. As contribuições, de qualquer valor, podem ser feitas por meio de transferência bancária para as contas da FUNETEC no Banco de Brasil ou no Sicoob.

A solidariedade conseguiu amenizar a fome de muitas famílias

DOAÇÕES

Titular: FUNETEC
CNPJ: 02.168.943/0001-53

Banco do Brasil
AG: 1618-7 C/C: 13.641-7

SICOOB
AG: 4180 C/C: 3.106-2



IFPB Solidário

ELABORADA CARTILHA COM MEDIDAS PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19

Professores e estudantes do Campus Mangabeira desenvolvem uma cartilha explicativa para conscientizar os idosos que vivem em instituições de longa permanência

O enfrentamento e a minimização dos impactos causados pelo novo coronavírus foram os grandes desafios do ano de 2020 em todo o mundo. Dentre os grupos mais vulneráveis na pandemia destacam-se os idosos, especialmente os que vivem em Instituições de Longa Permanência. Pensando nessa vulnerabilidade, como forma de conscientizar esse público sobre medidas para prevenção e controle de infecções, um grupo de professores e discentes do Campus Mangabeira desenvolveu uma cartilha explicativa.

O projeto foi um dos aprovados na Chamada Prospectiva Nº01/2020 da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e teve como objetivo implementar ações de enfrentamento da COVID-19 em seis Instituições de Longa Permanência para Idosos, em João Pessoa, por meio da elaboração de uma cartilha destinada a orientar os profissionais da Enfermagem e Cuidadores que prestam assistência aos idosos residentes.

Segundo a coordenadora do projeto, Rita de Cássia Oliveira, “espera-se que as informações contidas nesta cartilha possam contribuir com o processo de produção do cuidado prestado aos idosos pelos profissionais de Enfermagem e Cuidadores das ILPI beneficiadas com o

projeto, bem como, na formação dos discentes do Curso Cuidador de Idosos do Campus Mangabeira e aos demais leitores que terão acesso à cartilha favorecendo no desenvolvimento de suas práticas no cuidado ao idoso”.

O estudante bolsista Wallison Nascimento destaca a importância da participação no projeto. “Tais projetos permitem ao aluno bolsista e voluntário uma maior compreensão com relação aos temas trabalhados e conseqüentemente uma melhor atuação no âmbito profissional. Também permitem ao estudante contribuir de maneira geral com um trabalho consciente de educação em saúde nos grupos sociais e profissionais aos quais ele estará inserido”.

Estudantes de escolas públicas também foram beneficiados com ações educativas sobre o enfrentamento da COVID-19. O projeto “Ações educativas sobre Medidas de Biossegurança no cenário escolar: enfrentamento da COVID-19”, coordenado pela professora Amanda Haissa Henriques, proporcionou momentos educativos sobre medidas de biossegurança com profissionais escolares da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, em João Pessoa-PB, empoderando-os para um retorno seguro das atividades presenciais de ensino. De forma organizada

e planejada, o projeto desenvolveu, entre os meses de setembro e dezembro de 2020, cinco ações de educação em saúde voltadas para a temática de medidas de biossegurança com, aproximadamente, 40 profissionais beneficiários.

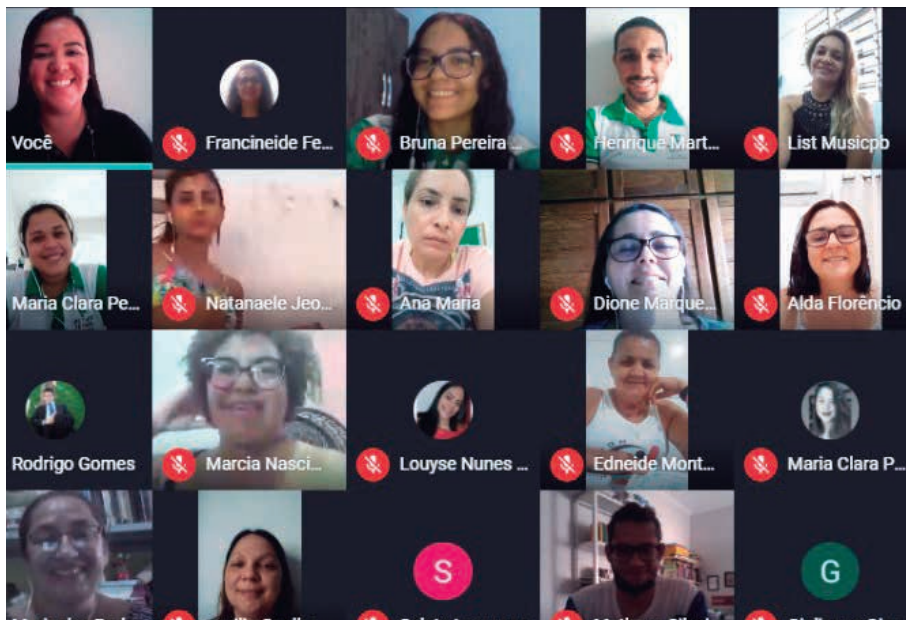
“Desenvolver esse projeto foi bastante desafiador. Estamos acostumados a executar nossos projetos de extensão presencialmente, numa relação direta com o público beneficiado. Diante da pandemia, tivemos que nos reestruturar de forma a reorganizar a dinâmica do projeto. Para não perder a atenção do nosso público, tornamos as atividades mais lúdicas e mais atrativas, conseguindo manter a participação de todos até o final da execução. Foi uma experiência única e conseguimos atingir nossos objetivos e receber um feedback positivo”, avalia a coordenadora.

Segundo Louyse Nunes, bolsista do projeto, participar da iniciativa foi um momento especial. “O projeto me proporcionou um maior conhecimento sobre o assunto, principalmente referente a questões de como se proteger do vírus e como a doença age. Além disso, me fez desenvolver novas habilidades com as ações remotas, como o fato de falar através de câmeras para as pessoas”, destacou Louyse.

A cartilha também orienta os profissionais da Enfermagem e Cuidadores



CARTILHA SOBRE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS





USINA FOTOVOLTAICA PROMOVE SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA NO IFPB

Equipamento será instalado no Campus Princesa Isabel e vai reduzir despesas



O IFPB recebeu recursos do Ministério da Educação para a instalação usina fotovoltaica no Campus Princesa Isabel. Na ordem de R\$ 1.103.676,00, o equipamento contribuirá com a redução das despesas com energia elétrica, além de colaborar com ensino, pesquisa, extensão e inovação na área de energias renováveis.

O contrato foi assinado em fevereiro de 2020. “Os direcionamentos da gestão local para a temática de sustentabilidade, a alta densidade de irradiação solar e o enxergar da reitoria, também, para os campi do interior, contribuíram para a concretização do maior equipamento sustentável do IFPB, até o momento”, destacou o Diretor Geral do Campus Princesa Isabel Vinicius Batista.

O Campus Princesa Isabel consumiu, em 2019 com atividades presenciais em pleno funcionamento, uma média de

18.538,83 kWh, o que custou em torno de R\$ 17.488,43 na conta de energia elétrica. “Observando esses dados, nota-se um alto custeio da unidade, principalmente em anos com reduções orçamentárias. Dessa feita, ações que colaborem para a redução do funcionamento são essenciais para uma melhor gestão e aplicação desses recursos financeiros em outras atividades institucionais”, comentou o professor Vinicius.

Pioneira no IFPB, a usina no Campus Princesa Isabel irá gerar uma média de 454,5 MWh por ano. Com isso, deixará de emitir cerca de 84.120 kg CO₂, configurando-se uma prática sustentável e que contribuirá para a preservação do meio ambiente.

O recurso foi proveniente de um Termo de Execução Descentralizada (TED) oriundo do MEC, fruto de uma articu-

lação do Reitor Nicácio Lopes e a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, sendo destinado ao Campus Princesa Isabel para execução.

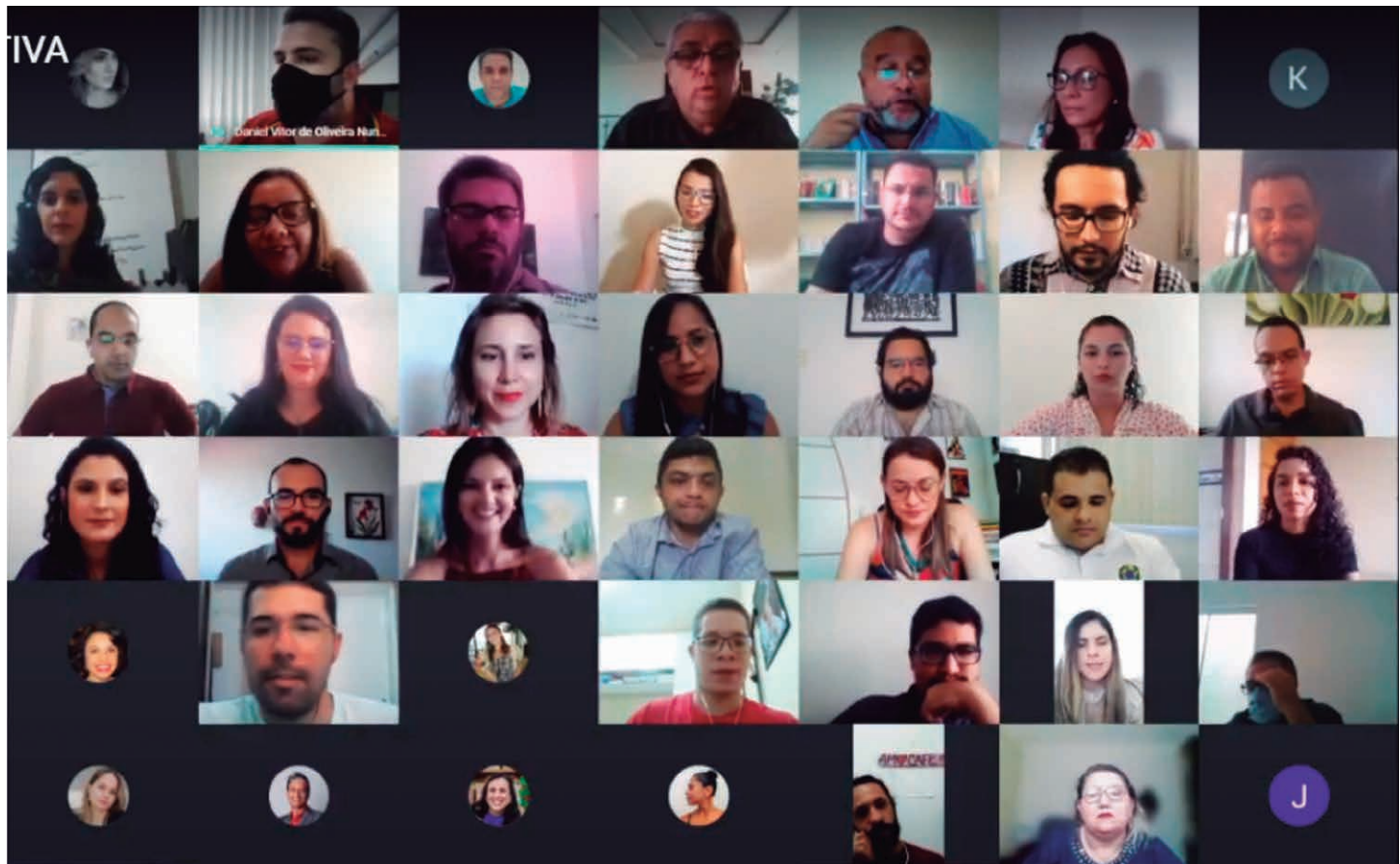
“Vejo esse equipamento como um dos maiores em termos de sustentabilidade em instituições de ensino na Paraíba, e o maior do IFPB. Com a redução de orçamento que a rede federal enfrenta, ter uma diminuição do custeio da unidade, devido ao menor consumo de energia, nos ajuda a melhor destinar esse recurso financeiro para outras ações no Campus Princesa Isabel”, comemorou o Diretor Vinicius Batista

As instalações das placas fotovoltaicas, primeira etapa do projeto, ocorreu no mês de dezembro de 2020. A segunda etapa que é a instalação dos inversores está prevista para o início de 2021, concluindo em meados de julho de 2021, iniciando assim a geração de energia.

A usina fotovoltaica também contribuirá para o ensino, pesquisa e extensão

SOLENIDADES VIRTUAIS DE POSSE COLETIVA ACOLHEM OS NOVOS SERVIDORES DO IFPB

Foram 47 servidores que chegaram ao Instituto no período de setembro a dezembro de 2020 que receberam as boas-vindas através das plataformas virtuais



A emoção foi o sentimento que marcou todos os momentos da acolhida

O Instituto Federal da Paraíba recebeu, no segundo semestre de 2020, 47 (quarenta e sete) novos servidores por meio de nomeação, sendo 42 (quarenta e dois) da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 5 (cinco) da carreira de Técnico-administrativos em Educação. Os novos servidores vêm reforçar o quadro de pessoal do IFPB, como destaca o Diretor Geral de Gestão de Pessoas Substituto, Daniel Vitor de Oliveira: “a chegada desses novos servidores impacta positivamente no processo de ensino-aprendizagem, visto que as necessidades nas nossas unidades são prementes e, tanto a reposição dos cargos vacantes, como a distribuição de novos cargos são fundamentais para a oferta de um ensino público de qualidade à sociedade, sendo esta a nossa missão”.

A distribuição de códigos de vagas às Instituições Federais de Ensino é regu-

lada por normativos próprios, sendo observadas as disposições do Banco de Professor Equivalente – BPEq, regulado pelo Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010; e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação - QRSTAE, regulado pelo Decreto nº 7.311, de 22 de setembro de 2010. É levado em consideração ainda o disposto na Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, do Ministério da Educação, a qual realiza o dimensionamento das unidades de cada Instituição Federal.

De acordo com o dimensionamento constante nessa Portaria, com as recentes autorizações de funcionamento dos Campi Avançado Areia e Pedras de Fogo, o IFPB, deveria possuir 182 (cento e oitenta e dois) cargos da carreira de técnico-administrativo de nível C, 594 (quinhentos e noventa e quatro) cargos da carreira de técnico-administrativo de

nível D, 459 (quatrocentos e cinquenta e nove) cargos da carreira de técnico-administrativo de nível E. Por esse normativo, o número de cargos da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico deveria ser 1.620 (um mil, seiscentos e vinte).

Contudo, o IFPB enfrenta, atualmente, uma defasagem de 508 (quinhentos e oito) cargos não distribuídos ao Instituto por parte do Ministério da Educação, devendo haver, de forma precedente, a ampliação do BPEq e do QRSTAE por meio de ato legislativo, objetivando a criação de novos códigos de vaga para posterior distribuição às IFES. Tal defasagem naturalmente dificulta uma melhor distribuição da força de trabalho e atendimento das demandas institucionais.

“Mesmo diante das dificuldades e das restrições orçamentário-financeiras,



inclusive as impostas pela Lei Complementar nº 173/2020, a qual proibiu a admissão de novos servidores, excetuando-se as reposições decorrentes de vacância, o IFPB conseguiu realizar a nomeação de quase cinquenta servidores, o que representa uma alegria para nós”, complementa Daniel.

Essa alegria foi compartilhada com os nomeados e seus familiares através das cerimônias virtuais de posse coletiva, que aconteceram nos dias 30 de setembro, 05 de novembro e 1º de dezembro de 2020. Foi a primeira vez que o IFPB utilizou as plataformas virtuais, como o Google Meet e o YouTube, para a realização de eventos dessa natureza, organizados pela equipe da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP) e pela Diretoria Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM). As cerimônias contaram com

a participação também dos Diretores Gerais de todas as Unidades do IFPB, que davam, assim, as boas-vindas aos recém-chegados.

A emoção marcou todos os momentos de acolhida e foi retratada nos depoimentos dos empossados, como o de David Edson, Professor de Informática que foi lotado no Campus de Catolé do Rocha. Para ele, a cerimônia de posse foi um momento “muito acolhedor. Já passei por outras instituições e nunca senti tanto carinho”, declarou. O mesmo sentimento foi compartilhado pelo Professor Stanley Borges, que assumiu a disciplina de Matemática no Campus Cajazeiras: “a cerimônia de posse foi magnífica. Obrigado pela maravilhosa e acolhedora recepção. Feliz em fazer parte dessa instituição e nova família”, afirmou o docente. O Reitor do IFPB,

Nicácio Lopes, também comentou sobre o ingresso dos novos servidores e declarou que “as novas nomeações representam geração de emprego para a sociedade num momento tão difícil, bem como a renovação do nosso quadro de pessoal. Os novos servidores chegam para fortalecer nosso Instituto, suprimindo as demandas das atividades de ensino não presenciais e possibilitando a retomada do nosso fluxo de movimentação”.

O trabalho realizado até que os servidores tomem posse é iniciado bem antes pela equipe da DGEP, quando há a liberação do código de vaga, seguida pela realização de editais de remoção, a nomeação no Diário Oficial da União e, finalmente, a entrega da documentação por parte dos candidatos. O marco final é a entrada em exercício do servidor.

RESULTADO DO ENADE TRAZ CONCEITOS DE EXCELÊNCIA PARA CURSOS DO IFPB

Exame é aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação



O resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade-2019) foi divulgado dia 20/10/2020 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC), e trouxe ótimas notícias para o IFPB. Numa escala que vai de 1 a 5, onde a nota 5 é o conceito máximo, O IFPB obteve três notas 4 e uma 5, este último obtido

pelo curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho do Campus Patos. Os cursos de Engenharia Elétrica e Tecnologia Ambiental, do Campus João Pessoa e Engenharia Civil, do Campus Cajazeiras, tiveram conceito 4.

A pró-reitora de Ensino do IFPB, Mary Roberta, avaliou como muito positivos os resultados do Enade. “Recebi com imensa clareza de que o bom desempenho da maioria dos cursos é resultado de um engajamento coletivo. As avaliações, em sua maioria, estão associadas a conceitos de excelência. Aqueles que não alcançaram este nível, nós vamos analisar e identificar oportunidades de melhorias”, ponderou a Pró-Reitora.

Aplicado desde 2004, o Enade objetiva avaliar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e

habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional.

A nota do Enade corresponde a 55% do CPC – Conceito Preliminar de Curso. O exame é aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro e último ano do curso. Em 2019, dos 205 estudantes do Instituto Federal da Paraíba inscritos no exame, 198 realizaram o teste, o que corresponde a 96% de adesão. “A nota do ENADE demonstra o esforço de toda a comunidade acadêmica e que estamos inserindo profissionais altamente qualificados para desempenhar seu papel na sociedade”, diz a coordenadora do curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho, Hanne Baker.

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) fazendo parte ainda a avaliação do curso e da instituição.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AUTORIZA FUNCIONAMENTO DE NOVOS CAMPI NO IFPB

O IFPB agora é composto por 22 unidades, sendo 16 campi, 5 campi avançados e 1 Polo de Inovação. Com a autorização, os novos campi terão orçamentos próprios



Comunidade acadêmica recebe a notícia com alegria

O Ministério da Educação (MEC) autorizou no final do ano de 2020, o funcionamento dos campi Areia e Pedras de Fogo, através da publicação no Diário Oficial da União da Portaria Nº 1.079, de 25 de dezembro de 2020.

Para o reitor do IFPB, Nicácio Lopes, esse ato representa a materialização de uma grande conquista. O Instituto é composto por vinte e duas unidades. São 16 campi, cinco campi avançados e um polo de Inovação. Dentre os campi avançados apenas as unidades de Pedras de Fogo e Areia ainda não tinham a autorização. Com a mudança, as unidades passarão a ter orçamento próprio e estarão inseridas na matriz orçamentária, com toda a sua estrutura organizacional assegurada pelo Ministério da Educação. De acordo com o Reitor, o fato das duas unidades apresentarem excelentes indicadores foi decisivo para a conquista da autorização.

“Apresentamos um relatório através do qual explicitamos todas as conquistas, a capilaridade dessas unidades, nos seus números e indicadores e reivindicamos que fosse feito ato de autorização. Esse relatório foi avaliado através de uma nota técnica, apontando a pertinência

desse pleito e tivemos a apreciação da área jurídica do Ministério da Educação. Então, após essa nota técnica e a manifestação jurídica, o ministro entendeu que procedia o nosso pleito. Depois dessa publicação, nós obtivemos uma grande conquista, que foi a oficialização do processo autorizativo para funcionamento dessas unidades”, explicou o Reitor Nicácio Lopes.

A diretora-geral do Campus Avançado de Areia, professora Cláudia Brandão, ao receber a notícia, disse que o ano de 2020 foi difícil. Mas, mesmo diante de todas as dificuldades, a comunidade acadêmica do Campus Areia permaneceu firme no propósito de levar educação de qualidade à comunidade local por meio de aulas remotas, assistência aos estudantes e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

O Campus Areia soma hoje cerca de 2 mil estudantes matriculados nos cursos regulares, nos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e nas ofertas do Programa Novos Caminhos. Para atender as demandas locais, a unidade conta com 11 servidores técnico-administrativos (03) e professores (08), atuando estrategicamente na oferta dos cursos técnicos regulares (Administração e Restaurante

e Bar) e mais uma dezena de cursos de formação inicial e continuada, além de curso de livre extensão, projetos de pesquisa e extensão e demandas do Programa Novos Caminhos.

O tom de conquista do status de campus e de reconhecimento ao trabalho dos professores e técnico-administrativos também foi dado pelo diretor-geral do Campus Pedras de Fogo. O professor Frederico Campos disse que a comunidade acadêmica local recebeu a notícia com muita alegria e satisfação e informou, ainda, que o Campus Pedras de Fogo oferta cursos nas áreas de informática, gastronomia, moda e saúde. Ao todo, o Campus conta atualmente com 1.050 alunos e 10 servidores, sendo dois técnico-administrativos, dois professores efetivos e seis professores substitutos.

“Ficamos muito felizes com a alteração do nosso status agora com a denominação de Campus. Um objetivo que buscamos desde 2018, desde a data da portaria que permitiu a nossa chegada ao campus. Empreendemos um ritmo, observando o potencial da região para que os alunos pudessem se capacitar por meio da formação inicial e continuada”, finalizou o professor Frederico Campos.